

Antonio Sérgio Azevedo Damy

Elaboração de trabalho monográfico: projeto e construção do texto científico

Mogi das Cruzes
2005

Sumário

As publicações científicas.....	3
<i>Artigo Científico</i>	3
<i>Comunicação científica</i>	3
<i>Ensaio</i>	3
<i>Informe científico</i>	3
O projeto como meta.....	4
Elementos constituintes de um projeto.....	4
Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica.....	5
<i>Determinação do tema-problema do trabalho</i>	5
<i>Levantamento bibliográfico</i>	5
Leitura e documentação da bibliografia selecionada.....	5
<i>Objetivos da pesquisa bibliográfica</i>	5
<i>Principais tipos de fontes bibliográficas</i>	5
<i>Formas de publicação</i>	6
<i>Determinação de um "ponto de partida"</i>	6
<i>Levantamento e fichamento das citações relevantes</i>	6
<i>Ficha Bibliográfica</i>	6
<i>Importância do Fichamento</i>	6
Localização e obtenção das fontes.....	6
Leitura, sumarização e redação.....	6
<i>Construção lógica do trabalho</i>	7
Referências Bibliográficas.....	7

Elaboração de trabalho monográfico: projeto e construção do texto científico

Antonio Sérgio Azevedo Damy

As publicações científicas

Medeiros (1999), considera que as publicações de natureza científica servem para transmitir o resultado das atividades de pesquisa desenvolvidas. Compreendem: artigo científico, comunicação científica, ensaio, informe científico, resenha crítica e dissertações científicas (monografias, dissertações, teses).

O conhecimento científico não se resume na descoberta de fatos novos, mas também na sua publicação. Trata-se de obter e comunicar os resultados.

Artigo Científico

Apresenta o resultado de estudos e pesquisas, publicado em jornais, revistas ou outros periódicos especializados. Compõem-se do título do trabalho, autor, credenciais do autor, local das atividades, sinopse (resumo em português e em uma língua estrangeira), corpo do artigo (introdução, desenvolvimento e conclusão) e referencial (referências bibliográficas, notas de rodapé, anexos).

Comunicação científica

Informação (em geral limitada em sua extensão), apresentada em congressos, simpósios ou reuniões científicas, sobre os resultados ou andamento de uma determinada pesquisa. O tempo de exposição é breve, em geral de 10 a 20 minutos, com o único propósito de tornar conhecidos os resultados alcançados com a pesquisa. Deve possuir uma introdução (formulação do tema, justificativa, objetivos, metodologia e delimitação do problema), desenvolvimento (exposição detalhada do que se disse na introdução) e conclusão (síntese dos resultados da pesquisa).

Uma comunicação científica deve possuir a seguinte estrutura:

Folha de rosto, com o nome do evento (congresso, reunião), local da reunião, data, patrocinador, título do trabalho, nome do autor e credenciais do autor).

Sinopse: síntese do trabalho. Pode aparecer entre o título e o texto, ou no final do texto.

Conteúdo: introdução, desenvolvimento e conclusão

Referências bibliográficas

Uma comunicação científica envolve: preparação do autor (que deverá estar apto a responder às questões que serão formuladas), apresentação do material de maneira clara e objetiva.

Ensaio

Exposição metódica dos estudos realizados e conclusões originais a que se chegou após um apurado exame sobre um assunto.

Informe científico

Relato escrito que divulga os resultados parciais ou totais de uma pesquisa. Restringe-se à descrição dos resultados alcançados.

O projeto como meta

O nome “projeto” designa um conjunto de ações com um objetivo específico a ser atingido. Configura-se, portanto, como uma antecipação de uma ação prefigurada, dotada de início e fim para atingir determinadas metas. Para ser realizado, deve possuir em sua proposta um potencial mínimo de mobilização que conduza à ação e com ela expressar claramente objetivos, ações e meios de controle e verificação (avaliação) necessários à comprovação da mudança almejada. Simultaneamente, deve envolver todos os envolvidos, em diferentes posições, para que trabalhem no sentido de viabilizá-lo.

O bom projeto, muito embora possa adquirir várias formas e diferentes níveis de detalhamento e subdivisões, deve acima de tudo, ser capaz de mobilizar as pessoas para a ação e proporcionar espaços de trabalho diferenciados.

O mau projeto, é todo projeto que não deu certo. Por quê? Porque propôs metas que não poderiam ser atingidas ou ao contrário, metas que seriam atingidas de qualquer forma (com ou sem o projeto, com ou sem o empenho das pessoas). Metas que não mobilizam, constituem sempre projetos fadados ao fracasso.

Projetos, portanto, devem além de metas muito bem definidas e claramente conhecidas, estarem sintonizados com a disponibilidade das pessoas envolvidas em alcançar as metas propostas, bem como das condições institucionais (o grau de exigência do financiador):

“O primeiro passo na realização do projeto é o planejamento onde todas as condições devem estar claras e as metas negociadas e priorizadas. É preciso vontade para atingir as metas mas é preciso também competência para atingi-las. É preciso deixar claro quais as competências necessárias exigidas pelo projeto. Essas competências devem estar disponíveis na escola, na instituição e só o estarão se o Projeto e suas metas estiverem relacionadas com as metas da instituição em geral e da unidade onde se desenvolverá.” (Pereira, 2003:1).

Elementos constituintes de um projeto

Enquanto forma de apresentar um trabalho, o projeto pode conter vários elementos:

1. contexto;
2. justificativa;
3. objetivos;
4. resultados;
5. atividades;
6. matriz de planejamento;
7. insumos;
8. orçamento;
9. cronograma físico/financeiro;
10. executor;
11. riscos.

Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica

A preparação metódica e planejada de um trabalho de natureza científica possui as seguintes etapas:

Determinação do tema-problema do trabalho

Consiste na escolha do assunto sobre o qual se irá trabalhar. É preciso delimitá-lo de modo a poder distingui-lo de temas semelhantes. Ex.: uma coisa é escrever sobre *liberdade em geral, liberdade psicológica e liberdade política, ou sobre Índios do Brasil, Povos Guarani, sobre etnia Mbüá e Nãndeva.*

O tema também deve ser problematizado, de modo a transmitir uma mensagem, uma reflexão sobre o objeto estudado (idéia central ou tese). Ex.: Aspectos da agricultura Mbüá-Guarani.

Levantamento bibliográfico

Uma vez estabelecido o tema, problema e hipóteses do trabalho o passo seguinte é o levantamento da documentação existente sobre o assunto. Esta busca é satisfeita junto às fontes primárias, secundárias e terciárias.

Leitura e documentação da bibliografia selecionada

Primeiro, procede-se a triagem do material selecionado, de acordo com a seguinte ordem: leitura de resenhas, sumário, prefácio, “orelhas”, resumos de artigos e até mesmo “um passar de olhos” em partes significativas do texto”.

Após a triagem do material coletado (nem toda a bibliografia será utilizada) procede-se à documentação, que consiste na tomada de apontamentos através das *fichas de documentação*. Estas fichas devem conter: indicação da fonte, título e subtítulos para identificação.

Objetivos da pesquisa bibliográfica

Aprendizado sobre uma área específica

Levantamento de trabalhos realizados sobre um determinado tema

Identificação e seleção de métodos e técnicas utilizados

Fornecer subsídios para a redação de projeto ou trabalho científico

Principais tipos de fontes bibliográficas

- Fontes Primárias: contém trabalhos originais com conhecimento original. Ex.: teses, relatórios técnicos, artigos em periódicos, anais de congressos, livros.
- Fontes Secundárias: contém trabalhos não originais, com revisões e interpretações de trabalhos originais. Ex.: textos de revisão bibliográfica, livros-texto, enciclopédias e artigos de divulgação científica.
- Fontes Terciárias: contém índices categorizados de trabalhos primários e secundários, com ou sem resumo. Ex.: bases de dados bibliográficos, índices.

Formas de publicação

Publicações impressas: papel, microfilme

Publicações eletrônicas: disquetes, CD-ROM, On-Line

Publicações híbridas: Impressas/CD-ROM, CD-ROM/On-Line

Etapas de uma Pesquisa Bibliográfica

Determinação de um “ponto de partida”

Idéias e “dicas” fornecidos pelo orientador

Folhear revistas recentes, procurar resenhas

Pesquisar na Web por catálogos e informações pertinentes

Elaborar listas de citações e trabalhos existentes

Levantamento e fichamento das citações relevantes

Utilizar fichas sistemáticas com referências como o nome do autor, palavras chaves, instituições, título, e resumo

Ficha Bibliográfica

Autores

Título

Fonte (revista, livro, anais, etc) com dados completos de referência (volume, ano, página, etc)

Palavras-chave

Outros dados (tipo de publicação, idioma, número de classificação (UID)

Resumo e comentários

Localização do original (separata, biblioteca, estante, URL)

Importância do Fichamento

Assegurar a integridade e correção da referência para uso posterior no trabalho (citação do texto);

Reter elementos que permitam sua seleção posterior e fácil localização num momento de necessidade;

Sumarizar o trabalho para auxiliar na redação e revisão bibliográfica

Localização e obtenção das fontes

Artigos em texto completo (periódicos off/on line)

Empréstimos inter-bibliotecas

Separatas (colegas, orientador, autor)

Leitura, sumarização e redação

Leitura sistemática por ordem de prioridade e do mais recente para o mais antigo

Fazer anotações suplementares de leitura, visando a futura redação

Uso de referências cruzadas

Modificar/acrescentar lista de referências a medida que lê.

Usar citações completas e indiretas no texto.

Construção lógica do trabalho

Todo trabalho científico deve constituir-se no arranjo encadeado dos raciocínios utilizados para a demonstração da hipótese formulada, formando uma totalidade de inteligibilidade, estruturalmente orgânica, de modo a compor uma unidade com sentido intrínseco e autônomo de forma tal, que o leitor que não participou da elaboração do mesmo possa compreender a concatenação de suas idéias.

Do ponto de vista formal o trabalho possui as seguintes partes:

Introdução: demonstra o que já foi escrito sobre o tema (revisão da literatura), assinalando a relevância e interesse do trabalho. Manifesta a intenção do autor e objetivos do trabalho, enunciando o tema, problema e procedimentos que serão adotados. Deve ser sintética, abordando apenas a temática proposta. Deve ser a última parte a ser escrita.

Desenvolvimento: compõe-se pelo corpo do trabalho, podendo subdivir-se em tópicos ou capítulos. Deve ser dotado com subtítulos portadores de sentido. Tem por objetivo explicar (tornar evidente o que estava obscuro, é descrever, classificar e definir), discutir (comparar várias posições sobre um mesmo assunto) e demonstrar (aplicar uma argumentação apropriada à natureza do trabalho).

Conclusão: é a síntese do trabalho (deve ser breve, recapitulando os resultados da pesquisa)

Referências Bibliográficas

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A., *Metodologia científica*, 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

HUBNER, Maria Martha. *Guia para a elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado*. São Paulo: Pioneira – Mackenzie, 1998.

MEDEIROS, J.B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 4.ed., São Paulo: Atlas, 1999.

PEREIRA, Otaviano. *O que é teoria*. São Paulo, Brasiliense, 1995.

SEVERINO, Antônio. Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*, 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.